



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



O PROTAGONISMO INFANTIL NA SAÚDE: PRÁTICAS DE HIGIENE E CUIDADO COLETIVO EM ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL

Natália Fiorentin (Não Bolsista), Erika Dagort, Iran Flor Cardoso, Leonardo Messias Bitencourt, Lucilene Pereira dos Santos, Daiane de Oliveira Pereira Vergani (Orientador(a))

A educação em saúde na escola desempenha papel fundamental na formação de hábitos saudáveis, prevenindo agravos e promovendo o bem-estar. Contudo, lacunas na rotina de higiene pessoal e coletiva de escolares são comuns, evidenciando a necessidade de intervenções educativas. Diante disso, este estudo originou-se de uma demanda da direção de uma escola municipal de ensino fundamental de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, focando na qualificação das práticas de higiene corporal, bucal, alimentar e ambiental de discentes do terceiro ano. Esse trabalho tem como objetivo compartilhar a realização de um programa educativo, onde baseia-se na promoção a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de escolares por meio da conscientização e adoção de práticas adequadas de higiene, buscando incentivar a autonomia e o protagonismo infantil no cuidado com o corpo e o espaço coletivo. Tratou-se de um projeto de intervenção educativa fundamentado na pedagogia relacional, realizado com alunos de oito a nove anos. Utilizou técnicas baseadas no aprender fazendo, organizadas em cinco eixos temáticos: incentivo à higiene corporal por rodas de conversa; consolidação da lavagem das mãos via demonstração didática da mágica do sabão; promoção da saúde bucal por meio da dinâmica do monstinho da cárie com macromodelo de arcada dentária; segurança alimentar com orientação visual; e responsabilidade ambiental por meio de vídeo demonstrativo e formulação conjunta de regras de ouro. A avaliação deu-se por meio de debates informativos com feedback ativo ao final da ação. A intervenção demonstrou amplo engajamento e participação ativa do público-alvo. No encerramento, os próprios alunos protagonizaram uma revisão coletiva autônoma, recapitulando todos os conceitos apresentados, o que evidenciou excelente assimilação e retenção das metas de aprendizagem. O projeto cumpriu seu propósito, validando a eficácia da pedagogia relacional ao transformar conceitos abstratos em vivências lúdicas e palpáveis. A ação capacitou as crianças para o autocuidado e estimulou a corresponsabilidade pelo espaço escolar, reafirmando o papel essencial da enfermagem na promoção da saúde preventiva.

Palavras-chave: Educação em saúde, Higiene, Promoção de Saúde Escolar.

Apoio: UCS